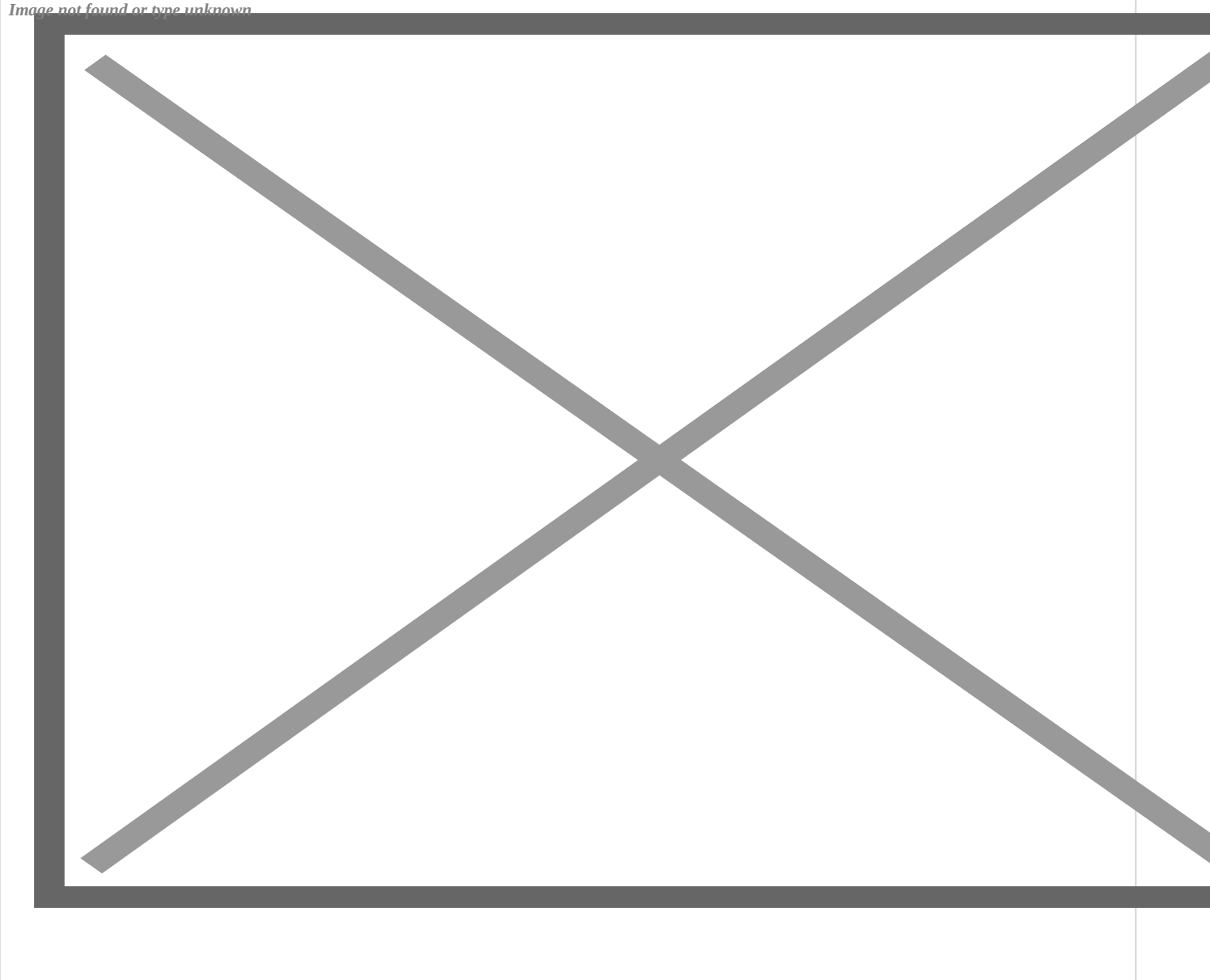
Cuba trabalha para suas crianças



O governo cubano insta a cuidar das pessoas mais vulneráveis. O presidente Miguel Diaz-Canel insiste na exortação ante a incidência da Covid-19.

As crianças são um dos segmentos populacionais que centram a atenção das autoridades, pessoal sanitário e da comunidade científica cubana.

Nesta direção, Cuba se tornou o primeiro país no mundo em realizar campanha de vacinação em idades pediátricas, com imunizantes próprios de provada eficácia e segurança, graças à vontade política do

governo e a elevada preparação e dedicação dos cientistas nacionais.

Podemos afirmar que todas as crianças e adolescentes na faixa etária de 2 a 18 anos foram imunizados com Soberana 02, uma vacina pensada desde o começo para os menores da nação e produzida pelo prestigioso Instituto Finlay de Vacinas.

Em total, 1,6 milhões de menores receberam duas doses de Soberana 02, mais uma de Soberana Plus no intervalo de 28 dias. Maria Eugenia Toledo, pesquisadora principal de ensaios clínicos de Soberana 02, afirmou que a decisão de vacinar as crianças foi abonada pela história e o prestígio do desenvolvimento de imunizantes para os menores de idade.

Vale recordar que, em Cuba, se realizam campanhas de vacinação desde 1962. As mesmas permitiram que algumas doenças fossem eliminadas e outras não constituam um problema de saúde. Hoje em dia, oito dos 11 imunizantes que se aplicam são produzidos na Ilha.

Cuba alcança uma cobertura superior a 98% em todas as vacinas, o que resulta em elevado nível de imunização da população, uma conquista reconhecida por entidades internacionais, como a Organização Mundial e a Pan-Americana da Saúde.

Os vastos conhecimentos dos cientistas cubanos foram provados mais uma vez. Durante a campanha de vacinação contra a Covid-19 não houve nenhuma reação grave, nem problemas do coração, como miocardite e pericardite, que apareceram em outras nações.

Um detalhe da maior importância: após ter finalizado o processo, não morreu nenhuma criança na Ilha.

Os cientistas cubanos continuam pesquisando com o propósito de proteger todos os segmentos populacionais, levando em conta a presença em Cuba e no mundo da Covid-19, agora com sua variante mais recente a ômicron, menos letal, porém mais contagiosa.

O “Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia” está debruçado sobre um estudo clínico do imunogênico Abdala em menores de dois anos de idade. Desse modo, estará coberta toda a população, ainda que, como insistem as autoridades, é preciso continuar cumprindo todas as medidas higiênicas e sanitárias.

O Herói Nacional de Cuba José Marti, que amou as crianças e criou belas páginas para elas, escreveu certa feita: “Para as crianças trabalhamos… porque as crianças são a esperança do mundo”. Esse pensamento vem guiando o país desde janeiro de 1959.

Cuba protege e garante os direitos das crianças.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/284264-cuba-trabalha-para-suas-criancas

RADIO HABANA CUBA

Radio Habana Cuba